

CALENDÁRIO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA (1944)

MARÇO

15 - Conclui-se o deslocamento do 11º Regimento de Infantaria, de sua sede em São João D'El Rey para a Vila Militar, no Rio de Janeiro.

30 - Instala-se no Rio de Janeiro, deslocado em escalões sucessivos o I/2º RO Au Rebocado, procedente de Quitaúna, em São Paulo, com o que a 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária conclui a sua concentração no Distrito Federal e sob o comando direto do General Mascarenhas de Moraes.

31 - A Infantaria Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária apresenta-se ao povo do Rio

de Janeiro num magnífico desfile, sob o comando do General Zenóbio da Costa. A tropa de Infantaria regressou aos quartéis, na Vila Militar, em deslocamento a pé.

ABRIL

10 - É criada a Banda de Música, bem como a de Cornetas e Tambores, da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária. Foi regente da Banda de Música o então 2º Tenente Mestre de Música Franklin de Carvalho Junior.

28 - É organizado o Serviço Postal da FEB.



Localidade de MONTESE, depois de conquistada pelos soldados brasileiros. - Os pára-brisas dos "jeeps" estão levantados, o que indica que o inimigo já havia rompido o contato. Durante as operações, eles ficavam abaixados, por medida de segurança.



SUMÁRIO

Nº 76-77 • MAR-ABR. • MAI-JUN DE 1944 • ANO XVII

O símbolo de um grande	16
Trabalho e Vitória - OLYNTHO PILLAR	17
Dia do Presidente	19
→ O Desfile da 1ª Divisão de Infantaria Expedicionária	20
Homenagem ao Presidente do Clube Militar	25
A Páscoa dos Militares	30
Uma data festiva	33
Clube Militar - A Diretoria de um triênio	
Oficiais da F.A.B. dos EE.UU.	34
Dia Pan Americano - OLYNTHO PILLAR	35
Página de Saudade - Coronel A. PAULINO	36
→ A nova Diretoria do Clube Militar	37
21 de Abril - Tenente Coronel OSÓRIO TUYUTY	39
A Força Expedicionária do Brasil	42
Festa de confraternização Venezuelana-Brasileira	47
Observações complementares às, colhidas em passeio, por terra, do Rio de Janeiro a Fortaleza - Ceará - Tenente Coronel ALBERTO DE MEDEIROS	54
Uma carta honrosa - Dr. CLÓVIS BEVILAQUA	63
Caxias, o Pacificador do Império - Tenente Coronel AMÍLCAR SALGADO DOS SANTOS	65
O infatigável Caliban - Capitão Dr. PAULO VELOSO	69
Plácido de Castro e a integração do Território do Acre no Brasil - Coronel R. DIAS DE FREITAS	71
O Presidente Vargas e a indústria Militar - General E. ESPÍNDOLA DO NASCIMENTO	75
O Salgema e seus derivados - General LIMA MINDÉLLO	82
Crônica da guerra - Coronel FELÍCIO LIMA	87
Novos traços na fisionomia da guerra - Tenente Coronel PEDRO DA COSTA LEITE	89
Será nova a descoberta da matemática? - Cadete JOSÉ GOULART CÂMARA	91
As realizações administrativas na Presidência do Clube Militar de 1939 a 1944 - General JOSÉ MEIRA DE VASCONCELOS	92
Relatório do Diretor da Revista do Clube Militar - Capitão Dr. OLYNTHO PILLAR	95
Relatório do Diretor dos serviços gerais do Clube Militar - 1º Tenente Dr. GERARDO MAJELLA BIJOS	98
Écos e Notas	107

NA CAPA: BOLIVAR, O LIBERTADOR - TELA DE D. TITO SALAS

NR: Um único exemplar reúne os números 76 e 77 de nossa Revista de 50 anos atrás, englobando os bimestres Mar/Abr 44 e Mai/Jun 44. Conforme explicitado, medidas administrativas determinaram essa situação naquela época. Considerando essa circunstância, e procurando evitar a reprodução da mesma capa e do mesmo sumário em duas de nossas Revistas atuais, vamos manter a mesma coerência com o passado. No próximo número, esta Seção não será editada, procurando-se retorná-la no número de Jul/Ago futuro.

do Clube Militar seja do mais edificante proveito para nossa tradicional instituição social.

a) General V Benício da Silva, Cmt da 1ª R.M"

DECLARAÇÃO DO SR. GENERAL JOSÉ PESSOA

À propósito do movimentado pleito, o Sr. General José Pessoa fez as seguintes declarações: — "Há muitos anos, o Clube Militar não via tão grande afluência de sócios em sua sede social. Talvez pela apresentação de dois candidatos, o pleito foi movimentado e cercado de intenso entusiasmo, mas a nota impressionante da reunião foi o ambiente de alto espírito de camaradagem e cavalheirismo com que foi processada a eleição. Como exemplo do interesse verificado, basta citar que Marechais e Generais, que há vários anos não iam ao Clube, lá estiveram para votar. Nossa Chapa obteve esmagadora maioria. Disseram-me que meus eleitores foram encabeçados pela ala moça e seguidos com entusiasmo pelos velhos combatentes e reformados. Aliás, não faço distinção entre os dois últimos grupos: um é o combatente votado e pronto para marchar nos campos de batalha pela defesa da Pátria; o outro é a tradição da nossa classe, fonte de exemplo para nós. A cordialidade reinante na assembleia, onde velhos e moços associavam seus ditos de alegria, era a afirmação do senso de responsabilidade com que os sócios encaravam semelhante pleito, cada qual disputando com elevação e nobreza a vitória de seu candidato.

Daqui — conclui o Sr. General José Pessoa — faço um apelo a todos os sócios, sem distinção, para que cooperem para o progresso do Clube e deixo a minha saudação pelo belo exemplo de ontem, que ficará como marco esplêndido nos anais da nossa sociedade."

DESFILE DA FEB

"A Força Expedicionária Brasileira, na linda tarde de 24 de maio, data em que o Exército celebra os grandes feitos de Osório, desfilou em presença do Sr. Presidente da República, fazendo, em seguida, uma passeata pelas ruas da cidade.

O Chefe da Nação dirigiu vibrante alocução aos soldados que irão defender nossa honra nos campos de batalha, na Velha Europa.

O ASPECTO DA AVENIDA

Marcado o desfile para as 14 horas, já ao meio-dia, a Avenida Rio Branco apresentava um movimento excepcional, com suas calçadas literalmente tomadas pelos populares e famílias. Os edifícios estavam engalanados, com bandeiras e flâmulas com legendas patrióticas.

Delegações de todas as associações de classe, representantes escolares e de numerosas outras instituições formavam ao longo do meio-fio, enquanto voluntárias socorristas e legionárias da L.B.A. se postavam nas imediações do palanque oficial, no cruzamento da Avenida Rio Branco com a Avenida Presidente Vargas (...)

(...) A passagem da Força pela nossa grande artéria central, a multidão que enchia as calçadas e as janelas de todos os edifícios aclamava incessante e freneticamente os soldados brasileiros, mantendo durante todo o empolgante desfile um ambiente de vibração inextinguível. (...)

A NOVA DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

"Em obediência aos estatutos em vigor, o Clube Militar fez reunir seus associados em assembleia geral ordinária, às 20 horas do dia 18 de maio, no 3º andar de sua sede, para eleição de sua nova diretoria e renovação dos Conselhos deliberativo e fiscal.

O pleito, que foi assaz movimentado, foi presidido pelo Presidente da entidade, Sr Gen José Meira de Vasconcelos, tendo os trabalhos da junta apuradora terminados às 8 horas do dia imediato.

Havia duas chapas: uma encabeçada pelo Sr. General Valentim Benício da Silva, Comandante da 1ª Região e outra pelo Sr. General José Pessoa, Inspetor da Arma de Cavalaria.

Compareceram quase mil votantes, tendo sido vitoriosa a que era encimada por esse último oficial general para Presidente, conforme o resultado adiante expresso, fornecido pela Comissão escrutinadora presidida pelo Sr. General Franco Ferreira.

O Sr. General Valentim Benício da Silva, comandante da 1ª Região Militar e guarnição da capital da República, dirigiu-lhe o seguinte telegrama: "General José Pessoa — Informado, por membros da comissão escrutinadora, do resultado da eleição da Diretoria do Clube Militar, envio ao distinto colega os meus parabéns pela incontestada vitória, congratulo-me com a atual diretoria pelo critério com que foi feita a apuração e faço votos para que sua direção nos destinos

A FEB na Literatura

Gen Bda Ref João Evangelista Mendes da Rocha

NR: Parece ao Clube Militar que, por ocasião do cinquentenário da participação da FEB na 2ª Guerra Mundial, nenhuma comemoração melhor se faria do que um grande projeto de resgate da memória da nossa Força Expedicionária Brasileira. Uma proposta nacional que sensibilizasse nossa sociedade e que atraísse o patrocínio do empresariado brasileiro que, aliás, tem demonstrado seu mecenato em outras nobres realizações. O trabalho que ora publicamos tem o propósito de despertar consciências.

Escrita e falada nas mais diversas formas de expressão do pensamento — livros, ensaios, crônicas, poemas, reportagens, entrevistas, documentários, conferências — e através de dezenas de depoimentos gravados; protagonista de peças teatrais e referência privilegiada na abordagem histórica, a FEB — nossa gloriosa Força Expedicionária Brasileira, apresenta, no limiar do cinquentenário de sua vitória (1945-1995), um acervo literário dos mais significativos, que a coloca como um dos temas preferidos de estudiosos e pesquisadores nacionais e estrangeiros, civis e militares, ex-combatentes ou não, nesses últimos quarenta e nove anos.

E o balanço é altamente positivo, na medida que contrapusermos ao seu peso de mais de uma centena de apreciações, unânimes de enaltecimento, a insignificante existência de apenas duas obras: um livro e um documentário cinematográfico que tentaram, sem êxito, solapar o conceito da FEB.

O momento é mais que oportuno para o levantamento e ordenação das obras sobre a participação das nossas três Armas na guerra, como parte das comemorações que já se iniciaram, ano passado, com os 50 anos decorridos da decisão histórica do Brasil em reconhecer, a 21 de agosto de 1942, o estado de beligerância com a Alemanha e a Itália. Tarefa de tal magnitude só possível graças aos fichários da Biblioteca da ANVFEB — Associação Nacional dos Veteranos da FEB, postos à nossa disposição pelo seu atual responsável, Cel José de Lima Barreto, febiano e digno continuador do trabalho de implantação e organização levado a efeito pelo Cel Francisco Ruas Santos. E o faremos, tanto quanto possível, obedecendo à ordem alfabética, por autor, e com um pequeno resumo da significação de cada obra, para facilitar sua busca e identificação. Mas, sem a menor pretensão de cobrir o universo das obras, cuja idéia central esteja voltada para a nossa participação na guerra, tal é a sua abrangência, mesmo não relacionando, pela limitação a que nos propusemos, as inúmeras conferências e entrevistas, publicadas ou não, na imprensa e em nossas revistas militares.

A

ALBRICKER, Jarbas. **Memórias de um pracinha: uma contribuição para a história da FEB.** Belo Horizonte, 1965.

ALBUQUERQUE, Bento Costa Lima Leite de. **A Justiça Militar na Campanha da Itália.** Fortaleza, 1958, Imp. Oficial.

AMIDEN, Jamil. **Eles não voltaram.** Riachuelo Editora, 1960.

Poema de Guerra: O expedicionário e a reportagem **Três Heróis Brasileiros Autênticos** episódios de guerra vividos pelo autor e seu grupo de combate, com ilustrações, e a primeira obra trazendo uma relação dos mortos, por unidade e navio torpedeado.

ANDRADE, Teobaldo de. **Soldados sem botas,** Biblos, S. Paulo. 16 estórias sobre os pracinhas.

ANDRADE, Delmiro Pereira de. **O 11º R.I na 2ª Guerra Mundial.** Ed. Freitas Bastos, 1950, Rio de Janeiro.

ARAGÃO, José Campos de. **História para soldados,** Bibliex, 1964. *Em estilo claro e simples, com um pouco de ficção.*

ARAÚJO, Hélio Alves de. **Tempo de Guerra-** romance, 1963, Rio de Janeiro. *De fundo autobiográfico.*

ARAÚJO, Geraldo Batista de. **Caçando Espiões:** história do serviço de contra-espionagem brasileira na Itália, 3ª Ed, 1963, Rio de Janeiro. *Relato desse serviço ainda pouco divulgado.*

AREÃO, João Stendel. **A ponte do Rio Doro** - romance, O Livreiro, S. Paulo. *História de um grupo de valentes pracinhas.*

ALMEIDA, Adhemar Rivermar. **Montese: marco glorioso de uma trajetória.** Bibliex, Rio de Janeiro. *Uma exaltação do 1º Batalhão do 11º R.I, o conquistador de Montese.*

Agência O GLOBO. **O Brasil na II Guerra Mundial.** O Globo Expedicionário. 1985, Rio de Janeiro. *Algumas reportagens, com ilustrações, sobre a FEB.*

B

BARRETO, Lúcio Muniz. **Depois da Guerra: memórias de um expedicionário.** *As tarefas a cargo do Serviço de Saúde.*

BARROS, Aluizio. **Expedicionários sacrificados na Campanha da Itália.** Coletânea, S. Succini, 1957, Rio de Janeiro. *Homenagem aos mortos e desaparecidos, com biografias e fotos.*

BENEDETTI, Lúcia. **Três soldados,** O Cruzeiro, 1956, Rio de Janeiro. *Romance baseado no diário de guerra de um pracinha.*

BIOSCA, Fernando L. **A Intendência no TO da Itália.** Bibliex, 1950, Rio de Janeiro. *Um relato das atividades do Serviço.*

BBC, Scatoletta da Itália. Reportagens irradiadas de Londres, 1946.

BONDESAN, Altino. **Um pracinha paulista no inferno de Hitler.** *A odisséia do expedicionário Eliseu de Oliveira.*

BRAYNER, Floriano de Lima. **A verdade sobre a FEB.** Ed. Civilização Brasileira, 1968, Rio de Janeiro. *Crítica contundente ao comando norte-americano e, em alguns casos, aos brasileiros planejadores das operações bélicas.*

BRAYNER, Floriano de Lima. **Recordando os bravos, eu convivi com eles.** Ed. Civilização Brasileira, 1977, Rio de Janeiro. Personalidades da FEB. *A história de cada um.*

BRAYNER, Floriano de Lima. **Luzes sobre memórias.** Ed. São José, 1973, Rio de Janeiro. *Um esclarecimento sobre certos episódios da Campanha da Itália, corrigindo possíveis injustiças.*

BRAGA, Rubem. **Com a FEB na Itália.** *Crônicas de guerra, narrando, de forma simples, os feitos dos pracinhas.*

BETTENCOURT, Sílvia de. **Seguindo a Primavera.** Bibliex, 1951, Rio de Janeiro. *A respeito da Ofensiva da Primavera no final da guerra.*

BORGES, Kepler A. **O Brasil na guerra.** Rio de Janeiro, 1947. *Reunindo fatos verídicos ocorridos com os pracinhas.*

BOHMLER, Rudolf. **Monte Cassino.** Ed. Flamboyant, 1966. *Um autor alemão que narra ações nos dois campos: aliado e alemão, com muita objetividade. Dedicou um trecho à FEB.*

BRASL, José. **Em troca da liberdade.** Drama em três atos, Graf. Riachuelo, 1960, Rio de Janeiro. *Uma peça teatral, contando a história de um convocado para a FEB.*

C

CALDAS, Mirandolino. **O posto avançado de neuro-psiquiatria da FEB.** Laemmert, Rio de Janeiro, 1950. *Um documentário sobre a atuação dos elementos que compunham esse posto.*

CAMPOS, Aguinaldo José Senna. **Com a FEB na Itália: páginas do meu diário.** Imp. do Exército, 1970, Rio de Janeiro. *Acontecimentos que se verificaram antes, durante e depois da guerra.*

CAMERINO, Olímpia de Araújo. **A mulher brasileira na Segunda Guerra Mundial.** Capemi, Rio de Janeiro, 1983. *Fatos e citações sobre a nobre missão das enfermeiras na guerra.*

CASTRO, Ismaelino de. **Gotas de glória.** Imp. Militar, 1950, Rio de Janeiro. *Homenagem aos que se sacrificaram pela Pátria e pela Humanidade.*

CALLERI, Mário. **O filho do expedicionário.** Ed. Valverde, 1946, Rio de Janeiro. *Um romance escrito também para as crianças.*

CASTELLO BRANCO, Manoel Thomaz. **O Brasil na II Grande Guerra.** Bibliex, 1968, Rio de Janeiro. *O livro cobre todas as fases da guerra; considerado das mais completas obras da FEB.*

CASTELLO BRANCO, Manoel Thomaz. **O Combate das Transmissões do Regimento Sampaio na Campanha da Itália.** A Noite, 1946, Rio de Janeiro. *Informações sobre o valioso papel das transmissões no campo de batalha.*

CARVALHO, Nelson R. **Soldado! Este, o teu regimento.** A Noite, 1946, Rio de Janeiro. *Narrativa dos feitos do 1º/1º R.I.*

CARVALHO, Nelson Rodrigues de. **Do terço velho ao Sampaio da FEB.** Americana, Rio de Janeiro. *A trajetória vitoriosa do Regimento Sampaio.*

COSTA, Octávio. **Trinta anos depois da volta: o Brasil na II Guerra Mundial.** Expressão e Cultura, 1975, Rio de Janeiro. *Mais uma reportagem que um livro, sobre a mocidade do pracinha.*

CIDADE, F. de Paula. **Nápoles e... pouco mais: ligeiras observações de um expedicionário.** Laemmert, Rio de Janeiro. *Depoimento como organizador da FEB.*

CUNHA, Breno. **Do Tâmba ao Vale do Pó: memórias de guerra.** Univ. Federal de Pernambuco, 1977 — *Foram os dois marcos*

geográficos e estratégicos em que se inscreveu o arco da atuação dos pracinhas no conflito.

CYSNEIROS, Amador. **Expedicionários na Itália:** crônicas. Ed. do autor, Rio de Janeiro.

COSTA, Vasco Ribeiro da. **Eles não foram esquecidos.** CBAG, 1982, Rio de Janeiro. *Poesias sobre a FEB.*

COSTA, Vasco Ribeiro da. **Bau de Recordações.** Cia Bras. de Artes Gráficas, 1977, Rio de Janeiro. *Crônicas singelas e belas, com destaque para o lado humano.*

CARPENTIER, Marcel. **Les Forces alliés en Itália.** Bergere-vrault, 1949, Paris. *S- Faz referência à FEB na campanha.*

CLARK, Mark W. **Risco Calculado: a história da guerra no Mediterrâneo.** Trad. de Newton C. de Andrade Mello. Bibliex, 1970, Rio de Janeiro. *Trata das operações de guerra realizadas e do desempenho da FEB.*

CAMPELO, Lourival e Castelar, Heleno Soares, **Serviço de Intendência da FEB,** 1944.

D

DEPARTAMENTO de Imprensa e Propaganda. **Os brasileiros entram em ação.** Coleção O Brasil na guerra, documentário, 1944, Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO de Imprensa e Propaganda. **Os brasileiros chegam ao "front".** Coleção O Brasil na guerra, documentário, 1944, Rio de Janeiro.

DEPOIMENTO de oficiais da reserva sobre a FEB. Cobraci, 3ª Edição, Rio de Janeiro. *Uma visão dos oficiais da reserva sobre a FEB, todos participantes da Campanha da Itália.*

DOURADO, J.J. **Homens que lutaram.** 1958, Fortaleza. *Crônicas de guerra.*

DOURADO, J.J. **Estou ferido.** A Noite, 1945, Rio de Janeiro.

DUARTE, Paulo de Q. **Dias de guerra no Atlântico Sul.** Bibliex, 1968, Rio de Janeiro. *Ressalta o sacrifício das Marinhas de Guerra e Mercante, sob ação dos submarinos inimigos.*

F

FERNANDES, Mário. **Xavantes na Itália.** Ed. Emma, Porto Alegre. *Crônicas sobre os pracinhas, retratando as qualidades e defeitos que se revelaram na guerra.*

FURTADO, Celso. **De Nápoles a Paris: Contos da vida expedicionária.** Z. Valverde, Rio de Janeiro.

FREITAS, Ayrton Salgueiro de. **A força aérea no teatro europeu.** Bibliex, 1956, RJ. *Focalizando o 1º Grupo de Caça e a ELO.*

G

GREGORY, Francisco Rodrigues. **João Pracinha.** Ed. Melhoramentos, 2ª Edição, 1966, S. Paulo.

GONÇALVES, Carlos Paiva. **Seleção médica do pessoal da FEB: histórico, funcionamento e dados estatísticos.** Bibliex, 1951, Rio de Janeiro. *Uma crítica construtiva à seleção e inspeção de saúde.*

GAMA, Arthur Oscar Saldanha da. **A Marinha do Brasil na 2ª Guerra Mundial.** Capemi, 1982, Rio de Janeiro. *Em destaque a ação heróica da Marinha Mercante.*

H

HENRIQUES, Elber de Mello. **A FEB doze anos depois.** Bibliex, 1959, Rio de Janeiro. *Além do seu tom descritivo em diversos aspectos, o autor tem a coragem de assinalar, sem condescendência, os erros nossos e dos nossos aliados ingleses e americanos" (fichário da ANVFEB).*

HILTON, Stanley E. **A guerra secreta de Hitler no Brasil: a espionagem alemã e a contra-espionagem aliada no Brasil.** Nova Fronteira, 1983, Rio de Janeiro. *Segundo o fichário da ANVFEB, trata-se de um levantamento histórico da espionagem alemã no Brasil, durante a Segunda Guerra Mundial. Baseado em depoimentos colhidos aqui e nos Estados Unidos.*

I

IMPrensa NACIONAL, **Agressão: documentário dos fatos que levaram o Brasil à guerra. Focalizando, em especial, os naufrágios.**

J

JARS, Robert. **La Campagne d'Italie. 1943-1945.** Payot, 1954, Paris. *Nos dois últimos capítulos, a FEB aparece na Ofensiva da Primavera.*

L

LIMA, Rui Moreira. **Senta a pua!** Bibliex, 1980, Rio de Janeiro. *Sobre a participação do 1º Grupo de Caça e da 1º ELO na Campanha da Itália. Livro de leitura obrigatória das novas gerações.*

LOPES, José Machado. **9º Batalhão de Engenharia de Combate na Campanha da Itália.** Fon-Fon, 1981, Rio de Janeiro. *Sobre os feitos do Batalhão e sua contribuição para a vitória.*

LIMA JÚNIOR, Raul da Cruz. **Quebra-Canela: a engenharia brasileira na campanha da Itália.** Bibliex, 1981, Rio de Janeiro. *Focalizando a ação da 2ª Companhia de Engenharia de Combate.* LOPES, José Machado. **100 vezes responde a FEB.** Imp. Oficial, 1979, Curitiba.

LINS, Maria de Lourdes Ferreira. **A Força Expedicionária Brasileira: uma tentativa de interpretação no seu 30º ano.** Unidas, 1975, S. Paulo.

M

MACHADO, Joaquim Araújo. **Eu vi o front.** Imp. Nacional, 1953, Rio de Janeiro. *Apresenta fatos da Campanha da Itália.*

MASCARENHAS DE MORAES, João Baptista. **A FEB pelo seu comandante.** Estabelecimento General G.C.F., 2ª Edição, Rio de Janeiro, 1968. *A mais fiel das obras sobre a FEB, relatando todos os fatos políticos e os feitos militares que envolveram a FEB.*

MELLO, Newton C. de Andrade. **Meu diário de guerra na Itália** (de 30-VI-1944 a 18-VII-1945) Imp. Nacional, 1947, Rio de Janeiro.

MORAES, Antonio Henrique Almeida de. **No Teatro do Mediterrâneo: diário de um observador militar brasileiro.** Bibliex, 1953, Rio de Janeiro. *Relata os entendimentos para completar a instrução da FEB.*

MANCHETE, Revista. **Fatos e homens da Segunda Guerra.** Bloch, 1966, Rio de Janeiro. *Um documentário com diversas reportagens, de 1961 a 1966.*

MEDEIROS, Elza Cansação. **Nas barbas do tedesco.** Ed. Americana, 1955, Rio de Janeiro. *Enfermeira da FEB, relata, em crônicas, o papel dessas valorosas auxiliares do Serviço de Saúde.* MENDES DA ROCHA, João Evangelista. **Senha e Contra-Senha.** Marcelo Gráfica e Editora, 1987, Rio de Janeiro. *Ação em combate da Segunda Companhia do 6º R.I. e outras reminiscências de guerra.*

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO. **Atuação da 1ª DIE nas operações do Vale do Pó.** 1982, Rio de Janeiro. *Uma pesquisa da Escola de Comando e Estado Maior sobre a FEB, no período de 06 de abril a 02 de maio de 1945.*

MINISTÉRIO das Relações Exteriores. **O Brasil e a Segunda Guerra Mundial.** Imp. Nacional, 1944, Rio de Janeiro.

MOCCELLIN, Fernando Péreyron. **A missão 60: memórias de um piloto de guerra brasileiro.** Bibliex, 1971, Rio de Janeiro.

MONTESE, 1943-1945. Scuola Grafica Salesiana, 1975, Bologna, Itália.

MINISTÉRIO do Exército. **Listagem dos Febianos,** a cargo do D.G.P.

MELLO, José Luiz Ribeiro. **A legislação do ex-combatente.** Ed. Expedicionário, 1978, Rio de Janeiro. *Compilação da legislação do interesse do ex-combatente.*

MATTOS, João Baptista de. **Os monumentos nacionais: A Força Expedicionária Brasileira no bronze.** Imp. do Exército, 1960, Rio de Janeiro. *Álbum com as fotos dos monumentos, esparsos pelo Brasil, que perpetuam os feitos da FEB.*

P

PAES, Walter de Menezes. **Lenda Azul: a atuação do 3º Batalhão do Regimento Sampaio na Campanha da Itália.** Bibliex, 2 V, 1991, Rio de Janeiro. *Segundo a apresentação da obra, ela "retrata com fidelidade, riqueza de informações e detalhes o dia-a-dia vivenciado nos Apeninos".*

PAIVA, Gilberto Affonso Ferreira. **Lembranças e relatos de um veterano do 1º Grupo de Caça.** Fundação Abrantes, 1981, Recife. PALHARES, Gentil. **Frei Orlando:** o capelão que não voltou. Ed. Associados do Brasil, 1969, Belo Horizonte. *Um relato comovente sobre a morte do Frei Orlando e como se desenvolveu a guerra no setor do 11º R.I.*

PALHARES, Gentil. **De São João Del Rey ao Vale do Pó.** Bibliex, 1947, Rio de Janeiro. *O autor, enquanto pracinha, aborda a ação do 11º R.I.*

PERDIGÃO, Luiz F. **Missão de Guerra: os expedicionários da FAB na guerra.** Bibliex, 1958. O 1º Grupo de Caça em ação.

PINHEIRO, José Juarez Bastos. **A Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial.** Polar, 1976, Rio de Janeiro.

PIRES, Waldir Magalhães. **Sangue, amor e neve.** Imp. Nacional, 2ª Edição, 1950, Rio de Janeiro. *Um pouco romanceado, com feição histórica.*

PISKE, Ferdinando. **Anotações do "front" italiano.** PCC Edições, 1984, Florianópolis. *Enfoca o desempenho de seu pelotão (Regimento Ipiranga), de forma descontraída e alegre.*

PEIXOTO, Gilberto. **A campanha da Itália.** Imprensa Nacional,

1949, Rio de Janeiro. *Sobre o Serviço de Saúde.*

PERDIGÃO, Luís Felipe. **Avestruzes no céu da Itália.** Ministério da Aeronáutica, 1945, Rio de Janeiro. *Um documento autêntico e fiel, escrito pelos pilotos que lutaram na II Guerra Mundial.*

PINHEIRO, José Juarez Bastos. **Castelnuovo no contexto da FEB.** 1975.

Q

QUINTANILHA, Dirceu. **Somos os mortos.** Romance, 2ª Edição, 1980, Rio de Janeiro. *Em tom poético, um depoimento sobre a guerra.*

R

RAMOS, José de Oliveira. **A epopéia dos Apeninos.** Laemmert, 1947, Rio de Janeiro. Baseado em fatos reais e bem documentados.

REID, Laurie. **À sombra da linha gótica.** Brasiliense, 1951, São Paulo. *Contos, mostrando os horrores da guerra.*

REIS, Edgardo Moutinho dos. **Exército de padioleiros e bisturis.** Mabri, 1969, Rio de Janeiro. *Um documentário sério sobre o serviço de saúde da FEB.*

REIS, Edgardo Moutinho dos. **Toadas de todos os tempos.** Mauro, Ed. *A respeito das enfermeiras da FEB.*

RODRIGUES, Agostinho José. **Trinta e cinco anos depois da guerra.** Imp. Oficial, 1981, Curitiba. *O autor recorda a ação destemida dos pracinhas.*

RODRIGUES, Agostinho José. **O Paraná na FEB.** Imp. Oficial, 1954, Curitiba. *Um documentário que destaca a contribuição do Estado do autor.*

RODRIGUES, Agostinho José. **Terceiro Batalhão, o Lapa Azul.** 1976, São Paulo. *Um relato completo sobre a atuação do Batalhão.*

RODRIGUES, Agostinho José. **Segundo Pelotão, 8ª Companhia.** Edameris, 1969, São Paulo. *Destaca os tremendos sacrifícios dos pracinhas tropicais diante da neve.*

REIS, Edgardo Moutinho dos. **Hospital 32.** F. Camargo, 1947, São Paulo. *Memórias de um médico expedicionário.*

S

SANTOS, Francisco Ruas. **Fontes para a história da FEB.** Ensaio inicial, Bibliex, 1958, Rio de Janeiro. *Pesquisador e interessado pela FEB, o autor do trabalho se propõe a dar continuidade à história da FEB.*

SANTOS, Maria Nely dos. **A participação de Sergipe na II Grande Guerra.** UFS, Aracaju. *Destacando as vítimas dos torpedamentos.*

SILVA, Hélio. 1944, **O Brasil na guerra.** Civilização Brasileira, 1974, Rio de Janeiro. *Com a colaboração de Maria Cecília Ribas, o autor descreve as fases da guerra, detendo-se na criação da FEB e do 1º Grupo de Caça.*

SILVEIRA, Joel. **As grandes reportagens de Joel Silveira.** Codecri, 1980, Rio de Janeiro. *Uma obra de tom jornalístico.*

SILVEIRA, Joel. **As duas guerras da FEB.** Idade Nova, 1965, Rio de Janeiro. *Segundo o fichário da Biblioteca da ANVFEB, o autor mostra "a FEB no poder, envelhecida e envilecida. O grupo de homens que atravessou os mares para lutar pela liberdade, mudou".*

SILVEIRA, Joel. **O Brasil na 2ª Guerra Mundial.** Tecnoprint,

1976, Rio de Janeiro. *Reportagens sobre a FEB.*

SILVEIRA, Joel. **Histórias de Pracinha: oito meses com a FEB.** Ed. Leitura, 1945, Rio de Janeiro. *Crônicas da guerra vivida intensamente pelo repórter.*

SILVEIRA, Antorildo. **O Sexto Regimento de Infantaria Expedicionária.** Laemmert, 1947, Rio de Janeiro. *Fatos da campanha do 6º R.I., relatados em todo o seu realismo e uma das primeiras obras da FEB.*

SILVEIRA, Joel, MITKE, Tassilo. **A luta dos pracinhas: a FEB na II Guerra Mundial.** Record, 1983, Rio de Janeiro. *Prefaciada por Rubem Braga, outro correspondente de guerra, junto à FEB, a obra traz fatos inéditos da luta dos pracinhas.*

SOUZA, Roberto de Mello e. **Mina R.** Duas Cidades, 1973, São Paulo. *Narrativa, 30 anos após a guerra.*

SCHNEIDER, Jacob Emilio. **Vivências de um ex-capelão da FEB.** Ed. Rosário, 1983, Curitiba.

SILVEIRA, Joaquim Xavier da. **Diário de um pracinha: cruzeiras brancas.** José Álvaro Ed., 1963, Rio de Janeiro. *Uma história simples de homens simples que souberam cumprir seu dever.*

SILVA, Eriani Ayrosa da. **Memórias de um soldado.** Bibliex, Rio de Janeiro. *Com os capítulos de 10 a 19 sobre a FEB, particularmente, o I Batalhão do 6º R.I, destacando o papel da 2ª Cia, cuja subunidade comandou no início da guerra.*

T

TRUSCOTT, Jr, L.K. **19 dias dos Apeninos aos Alpes.** Trad. de Mário Eurico Álvaro. Departamento de Imprensa Nacional, 1950, Rio de Janeiro. *Um resumo das operações do V Exército, ao qual estava subordinada a 1ª D.I.E.*

U

UZÊDA, Olívio Gondin de. **Crônicas de guerra.** Imp. Oficial, 1947, Maceió. *"Um livro ameno, porque impressionista mas, um livro austero porque verdadeiro."* (Do fichário da ANVFEB).

W

WALTERS, Vernon A. **Missões Silenciosas.** Trad. de Heitor A. Herrera, Bibliex, 1986, Rio de Janeiro. *Um livro de memórias, com referências sobre a FEB.*

* O autor é Veterano da FEB, colaborador de nossas revistas militares e ex-Diretor do Clube.

Como o próprio autor destacou no início do seu trabalho, o pioneirismo dessa idéia meritória de levantar, de forma sistemática, a bibliografia da FEB coube ao Cel Inf Francisco Ruas Santos, ex-combatente do 11º RI, no posto de capitão; em 1958, através da obra "Fontes para a História da FEB" (Bibliex) e posteriormente operacionalizando um projeto de pesquisa para a Associação Nacional dos Veteranos da FEB — ANVFEB.

O resultado dessa pesquisa pode ser encontrado na "Casa da FEB", Rua das Marrecas, 31 - Centro - Rio de Janeiro - RJ.